

ANEXO I

Questionário Sociodemográfico



Questionário Sociodemográfico

Idade: _____

Sexo: Feminino Masculino

Nacionalidade: _____

Naturalidade: _____

Habilitações académicas (último ano de ensino concluído): _____

Profissões: _____

Nível socioeconómico (assinale com um x a opção que lhe corresponde)

Baixo	<input type="checkbox"/>
Médio	<input type="checkbox"/>
Alto	<input type="checkbox"/>

Tem alguma perturbação psiquiátrica: Sim Não

Se sim, qual? _____

ANEXO II

Escala de Ansiedade e de Evitamento em Situações de Desempenho e De
Interação Social

Escala de Ansiedade e de Evitamento em Situações de Desempenho e de Interação Social (EAESDIS)

Pinto-Gouveia, Cunha, & Salvador (2003)

Assinale o grau de desconforto ou ansiedade e o grau de evitamento que cada uma das situações assinaladas lhe provoca, utilizando a escala de resposta de 1 a 4, abaixo indicada. Aponte, nas linhas em branco, outras situações que lhe causam desconforto ou que evite mas que não estejam mencionadas.

Situações Sociais	Desconforto/Ansiedade (1= Nenhum; 2= Ligeiro; 3= Médio; 4= Severo)				Evitamento (1= Nunca (0%); 2= Às vezes (1-33%); 3= Muitas vezes (34-67%); 4= Quase sempre (68-100%))			
	1	2	3	4	1	2	3	4
1. Participar numa actividade de grupo	1	2	3	4	1	2	3	4
2. Comer em público	1	2	3	4	1	2	3	4
3. Beber num local público	1	2	3	4	1	2	3	4
4. Representar, agir ou falar perante uma audiência	1	2	3	4	1	2	3	4
5. Ir a uma festa	1	2	3	4	1	2	3	4
6. Trabalhar enquanto se está a ser observado/a	1	2	3	4	1	2	3	4
7. Escrever enquanto se está a ser observado/a	1	2	3	4	1	2	3	4
8. Telefonar a alguém que não conhece bem	1	2	3	4	1	2	3	4
9. Falar com alguém que não conhece bem	1	2	3	4	1	2	3	4
10. Encontrar-se com estranhos/desconhecidos	1	2	3	4	1	2	3	4
11. Urinar num W.C. público	1	2	3	4	1	2	3	4
12. Entrar numa sala onde os outros já estão sentados	1	2	3	4	1	2	3	4
13. Ser o centro das atenções	1	2	3	4	1	2	3	4
14. Levantar-se e fazer um pequeno discurso, sem preparação prévia, numa festa	1	2	3	4	1	2	3	4
15. Fazer um teste às suas capacidades, competências ou conhecimentos	1	2	3	4	1	2	3	4
16. Expressar desacordo ou reprovação a alguém que não conhece muito bem	1	2	3	4	1	2	3	4
17. Olhar directamente nos olhos de alguém que não se conhece muito bem	1	2	3	4	1	2	3	4
18. Apresentar oralmente um trabalho	1	2	3	4	1	2	3	4
19. Tentar convencer alguém para um relacionamento romântico/sexual (cortejar)	1	2	3	4	1	2	3	4
20. Devolver um artigo e obter um reembolso	1	2	3	4	1	2	3	4
21. Dar uma festa	1	2	3	4	1	2	3	4
22. Resistir à pressão elevada dum elevador	1	2	3	4	1	2	3	4
23. Ir a uma entrevista para arranjar emprego	1	2	3	4	1	2	3	4
24. Pedir uma informação a uma pessoa desconhecida (ex: perguntar as horas, o	1	2	3	4	1	2	3	4

nome da rua, morada, etc.)									
25. Juntar-se, numa mesa de café, a um grupo de colegas que não se conhece bem	1	2	3	4	1	2	3	4	
26. Pedir um favor a outra pessoa	1	2	3	4	1	2	3	4	
27. Falar com uma pessoa que admire	1	2	3	4	1	2	3	4	
28. Numa festa, participar em jogos e/ou danças	1	2	3	4	1	2	3	4	
29. Convidar alguém, pela primeira vez para sair	1	2	3	4	1	2	3	4	
30. Aproximação do empregado quando se entrou numa loja só para ver	1	2	3	4	1	2	3	4	
31. Conversar com pessoas do sexo oposto	1	2	3	4	1	2	3	4	
32. Aceitar um elogio	1	2	3	4	1	2	3	4	
33. Participar num encontro com pessoas de cultura diferente	1	2	3	4	1	2	3	4	
34. Ir a uma discoteca com um(a) amigo(a)	1	2	3	4	1	2	3	4	
35. Pedir a outra pessoa que mude um comportamento que nos desagrada	1	2	3	4	1	2	3	4	
36. Ser chamado ao gabinete do chefe ou professor	1	2	3	4	1	2	3	4	
37. Falar com alguém uma língua estrangeira que não se domina bem	1	2	3	4	1	2	3	4	
38. Fazer um exame oral	1	2	3	4	1	2	3	4	
39. Queixar-se quando alguém tenta passar à sua frente numa fila	1	2	3	4	1	2	3	4	
40. Ser chamado para “ir ao quadro”	1	2	3	4	1	2	3	4	
41. Tomar a iniciativa de colocar uma questão ou pedir um esclarecimento numa aula ou reunião	1	2	3	4	1	2	3	4	
42. Responder a uma questão colocada pelo professor no meio da aula	1	2	3	4	1	2	3	4	
43. Chegar atrasado(a) ou adiantado(a) a uma reunião ou aula	1	2	3	4	1	2	3	4	
44. Falar com pessoas numa condição sociocultural superior	1	2	3	4	1	2	3	4	

Das situações atrás apontadas escolha, agora, as cinco situações que lhe provocam mais desconforto, colocando os respectivos números nos quadros abaixo indicados:

ANEXO III

Escala Geral de Paranoia

.

General Paranoia Scale (GPS)

Fenigstein e Vanable (1992)

De seguida encontram-se algumas situações que descrevem o modo como as pessoas se comportam ou sentem em relação a situações sociais. Indique o grau em que sente que a afirmação se aplica a si, em que 1 - *Nunca*, 2 - *Raramente*, 3 - *Às vezes*, 4 - *Muitas vezes* e 5 - *Sempre*.

1. Alguém tem alguma coisa contra mim	1	2	3	4	5
2. Às vezes sinto que estou a ser seguido(a)	1	2	3	4	5
3. Acredito que tenho sido muitas vezes castigado(a) sem haver razão para tal	1	2	3	4	5
4. Algumas pessoas tentaram roubar as minhas ideias e receberem os louros.	1	2	3	4	5
5. Os meus pais e a minha família encontram mais falhas em mim do que deviam	1	2	3	4	5
6. Ninguém quer saber o que é que se passa comigo	1	2	3	4	5
7. Tenho a certeza que a vida não me traz nada de bom	1	2	3	4	5
8. A maioria das pessoas usará meios injustos para ganhar lucro ou ganhar vantagem sobre os outros, em vez de perderem	1	2	3	4	5
9. Penso muitas vezes que razão escondida terá outra pessoa para fazer algo atencioso para mim	1	2	3	4	5
10. É mais seguro não confiar em ninguém	1	2	3	4	5
11. Sinto muitas vezes que estranhos estão a olhar criticamente para mim	1	2	3	4	5
12. A maioria das pessoas faz amigos (as) porque estes (as) podem vir a ser úteis	1	2	3	4	5
13. Alguém tem andado a tentar influenciar a minha mente	1	2	3	4	5
14. Tenho a certeza que falam de mim nas minhas costas	1	2	3	4	5
15. A maioria das pessoas no seu íntimo não gosta de oferecer ajuda às outras	1	2	3	4	5
16. Costumo estar de pé atrás quando as pessoas são mais simpáticas comigo do que eu estava a espera	1	2	3	4	5
17. As pessoas disseram coisas sobre mim que eram insultuosas e antipáticas	1	2	3	4	5
18. As pessoas estão constantemente a decepcionar-me	1	2	3	4	5
19. Sinto-me desconfortável com pessoas lá fora a observarem-se dos carros, nas lojas	1	2	3	4	5
20. Encontro muitas vezes pessoas que são invejosas das minhas ideias que são boas, só porque não pensaram nelas primeiro que eu	1	2	3	4	5

ANEXO IV

Escala do Medo da Avaliação Negativa

Escala do Medo da Avaliação Negativa (FNE)

Watson e Friend (1969)

Faça um círculo á volta do número que melhor traduz a sua maneira habitual de sentir, agir ou pensar. Não há respostas certas ou erradas. Tente responder honestamente, tendo em atenção que algumas perguntas estão feitas na negativa. Em frente de cada afirmação estão colocados números de 1 a 5, em que (1) descreve de um modo *nada* característico a minha maneira de ser; (2) descreve de um modo *pouco* característico a minha maneira de ser; (3) descreve de um modo bastante característico a minha maneira de ser; (4) descreve de um modo *muito* característico a minha maneira de ser; (5) descreve de um modo *muitíssimo* característico a minha maneira de ser.

1. Raramente me preocupo que os outros me possam achar disparatado (a)	1	2	3	4	5
2. Preocupo-me com o que as outras pessoas possam pensar de mim	1	2	3	4	5
3. Fico tenso (a) e nervoso (a) se me apercebo que alguém me está a avaliar	1	2	3	4	5
4. Não me preocupo mesmo que saiba que os outros estão a formar uma opinião desfavorável de mim	1	2	3	4	5
5. Sinto-me muito aborrecido (a) se cometer um erro nas minhas relações com as outras pessoas	1	2	3	4	5
6. Preocupo-me com a opinião que as pessoas importantes possam ter acerca de mim	1	2	3	4	5
7. Frequentemente receio poder parecer ridículo (a) ou fazer de tolo (a)	1	2	3	4	5
8. Reajo muito pouco quando as outras pessoas me desaprovam	1	2	3	4	5
9. Receio com frequência que os outros notem os meus defeitos	1	2	3	4	5
10. A desaprovação dos outros tem pouco efeito em mim	1	2	3	4	5
11. Quando alguém me avalia tenho tendência a esperar o pior	1	2	3	4	5
12. Raramente me preocupo acerca da impressão que causo nos outros	1	2	3	4	5
13. Tenho receio que os outros não me aprovem	1	2	3	4	5
14. Tenho receio que os outros me encontrem em falta	1	2	3	4	5
15. Não me preocupo com a opinião dos outros acerca de mim	1	2	3	4	5
16. Nem sempre fico aborrecido (a) quando não agrado a ninguém	1	2	3	4	5
17. Quando estou a conversar com alguém, preocupo-me com aquilo que poderá estar a pensar de mim	1	2	3	4	5
18. Sinto que como não é possível evitar cometer erros de vez em quando nas nossas relações com os outros, não vale a pena preocupar-me com isso	1	2	3	4	5

19. Preocupo-me habitualmente com o tipo de impressão que causo nos outros	1	2	3	4	5
20. Preocupo-me bastante com aquilo que os meus superiores pensam de mim	1	2	3	4	5
21. Se me apercebo que alguém me está a julgar isso afecta-me pouco	1	2	3	4	5
22. Preocupo-me que os outros pensem que não tenho valor	1	2	3	4	5
23. Preocupo-me muito pouco com o que os outros possam pensar de mim	1	2	3	4	5
24. Por vezes penso que me preocupo demais com o que os outros possam pensar de mim	1	2	3	4	5
25. Geralmente preocupa-me que possa fazer ou dizer coisas erradas	1	2	3	4	5
26. Geralmente sou indiferente às opiniões que os outros possam ter de mim	1	2	3	4	5
27. Geralmente tenho confiança que os outros formem uma opinião favorável acerca de mim	1	2	3	4	5
28. Preocupo-me frequentemente que as pessoas que são importantes para mim, possam não pensar bem de mim	1	2	3	4	5
29. Preocupo-me com a opinião que os meus amigos têm sobre mim	1	2	3	4	5
30. Fico tenso (a) e nervoso (a) se souber que estou a ser julgado (a) pelos meus superiores	1	2	3	4	5

ANEXO V

Escala de Ansiedade e Depressão Hospital

Escala de Ansiedade e Depressão Hospital (HADS)
Snaith e Zigmond (1983)

Pedimos-lhe que leia cada uma das perguntas e faça uma cruz (X) no espaço anterior à resposta que melhor descreve a forma como se tem sentido na última semana. Por favor, faça apenas uma cruz em cada pergunta.

1. Sinto-me tenso/a ou nervoso/a:

- Quase sempre
- Muitas vezes
- Por vezes
- Nunca

2. Ainda sinto prazer nas coisas de que costumava gostar:

- Tanto como antes
- Não tanto agora
- Só um pouco
- Quase nada

3. Tenho uma sensação de medo, como se algo terrível estivesse para acontecer:

- Sim e muito forte
- Sim, mas não muito forte
- Um pouco, mas não me aflige
- De modo algum

4. Sou capaz de rir e ver o lado divertido das coisas:

- Tanto como antes
- Não tanto como antes
- Muito menos agora
- Nunca

5. Tenho a cabeça cheia de preocupações:

- A maior parte do tempo
- Muitas vezes
- Por vezes
- Quase nunca

6. Sinto-me animado/a:

- Nunca
- Poucas vezes
- De vez em quando
- Quase sempre

7. Sou capaz de estar descontraidamente sentado/a e sentir-me relaxado/a:

- Quase sempre
- Muitas vezes
- Por vezes
- Nunca

8. Sinto-me mais lento/a, como se fizesse as coisas mais devagar:

- Quase sempre
- Muitas vezes
- Por vezes
- Nunca

9. Fico de tal forma apreensivo/a (com medo), que até sinto um aperto no estômago:

- Nunca
- Por vezes
- Muitas vezes
- Quase sempre

10. Perdi o interesse em cuidar do meu aspecto físico:

- Completamente
- Não dou a atenção que devia
- Talvez cuide menos que antes
- Tenho o mesmo interesse de sempre

11. Sinto-me de tal forma inquieto/a que não consigo estar parado/a:

- Muito
- Bastante
- Não muito
- Nada

12. Penso com prazer nas coisas que podem acontecer no futuro:

- Tanto como antes
- Não tanto como antes
- Bastante menos agora
- Quase nunca

13. De repente, tenho sensações de pânico:

- Muitas vezes
- Bastantes vezes
- Por vezes
- Nunca

14. Sou capaz de apreciar um bom livro ou um programa de rádio ou televisão:

- Muitas vezes
- De vez em quando
- Poucas vezes
- Quase nunca

Obrigada pela sua colaboração!



ANEXO VI

Página do caderno de estímulos (exemplo)



Não amigável	1	2	3	4	5	6	7	Amigável
Cruel	1	2	3	4	5	6	7	Amável
Mau	1	2	3	4	5	6	7	Bom
Desagradável	1	2	3	4	5	6	7	Agradável
Calmo	1	2	3	4	5	6	7	Excitado
Inerte	1	2	3	4	5	6	7	Enérgico
Passivo	1	2	3	4	5	6	7	Ativo
Frágil	1	2	3	4	5	6	7	Forte
Leve	1	2	3	4	5	6	7	Pesado
Pequeno	1	2	3	4	5	6	7	Grande
Fraco	1	2	3	4	5	6	7	Forte

ANEXO VII

Autorização do Exmo. Sr. Reitor da Universidade do Algarve para a recolha da amostra
nas salas de aula

Carina Oliveira
Universidade do Algarve
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Departamento de Psicologia

UNIVERSIDADE DO ALGARVE
REITORIA
CAMPUS DE GAMBELAS
REGISTO DE ENTRADA
N.º 41769
DATA 4/2/2013

Exmo. Reitor da Universidade do Algarve
Dr. João Guerreiro

Assunto: Solicitação de autorização para a realização de estudo com os estudantes da Universidade do Algarve.

Venho por este meio solicitar a V/Exa. autorização para aplicar um conjunto de instrumentos clínicos a estudantes da Universidade do Algarve.

No âmbito da elaboração da Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde é minha intenção desenvolver um estudo subordinado ao tema "Reconhecimento de expressões faciais em análogos clínicos", sob a orientação da Prof.^a Doutora Antonia Maria Ros.

O objectivo geral da investigação é analisar a natureza do reconhecimento de expressões faciais na ansiedade social e na paranóia.

A participação dos estudantes universitários é voluntária e os resultados serão tratados de forma confidencial, servindo apenas para propósitos científicos. Será solicitado o consentimento informado a todos os participantes que voluntariamente se disponibilizem para participar nesta investigação, que assegura o cumprimento de todas as questões éticas de confidencialidade e anonimato.

Pede deferimento,
Com os melhores cumprimentos,
Carina Oliveira
(Carina Oliveira)

*É de autorizar o pedido.
Inclure-se a aluno.*

*13.02.13
J. Felench*

*Ao Sr. Reitor
5/3/12*

*Manuel Célio Conceição
Pró-Reitor*

Nada a opor

*João Guerreiro
Reitor
12.2.2013*

FCHS	N.º 351
ENTRADA	12/02/13
SAÍDA	/ /
SAÍDA FINAL	/ /

ANEXO VIII

Consentimento informado

CONSENTIMENTO INFORMADO

A presente investigação está a ser desenvolvida no âmbito de uma Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde da Universidade do Algarve, por Carina Oliveira, sob a orientação da Prof.^a Doutora Antonia Maria Ros.

Tem como objetivo estudar como os indivíduos com níveis altos de ansiedade social e paranoia reconhecem as expressões faciais.

Poderão participar neste estudo população não clínica, de ambos os sexos, que voluntariamente se disponibilizem para o fazer.

Se aceitar colaborar ser-lhe-á pedido que responda a cinco questionários e que participe numa tarefa de reconhecimento de expressões faciais, o que lhe tomará cerca de 30 minutos.

É garantida a total confidencialidade dos dados que nos possa proporcionar e serão apenas utilizados para fins da investigação em questão.

Caso aceite participar na presente investigação, por favor preencha o espaço abaixo indicado:

Tomei conhecimento e compreendi a informação acima descrita e aceito, de livre vontade, participar neste estudo e preencher os questionários que se seguem.

Data: __/__/__

(a sua assinatura)

Agradeço a sua colaboração e disponibilidade.

Obrigada!

Carina Oliveira